

SP 04230

DOC Nº RE07120

HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES COLETADOS COM ARMADILHAS MOERICKE NA CULTURA DO MELOEIRO *Cucumis melo* EM MOSSORÓ-RN

Fernandes, D.R.R.; Menezes Netto, A.C.; Guimarães, J.A.; Araujo, E.L.

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Campus de Jaboticabal, SP
daniellrodrigo@hotmail.com

A cidade de Mossoró, localizada no semi-árido do Estado do Rio Grande do Norte, destaca-se como uma das maiores produtora e exportadora de melão do país. Além de gerar divisas, essa atividade é a principal responsável pelo desenvolvimento sócio-econômico da população rural nessa região semi-árida. No entanto, vários são os problemas enfrentados pelos produtores de melão, para o cultivo dessa frutífera em larga escala, destacando-se entre os principais problemas a ocorrência de insetos-praga. Devido a baixa eficiência dos métodos de controle atualmente utilizados, estudos sobre novas alternativas de controle são necessários, e o controle biológico vem se destacando ultimamente como uma dessas alternativas. No entanto, para o sucesso de qualquer programa utilizando-se inimigos naturais como agente de controle de pragas, é necessário o conhecimento da diversidade dos inimigos naturais nativos. Portanto o objetivo deste trabalho foi de conhecer as principais famílias de himenópteros parasitóides presentes na cultura do meloeiro, em uma localidade da cidade de Mossoró-RN. As coletas foram realizadas com armadilhas Moericke (que constituem-se de bacias amarelas contendo uma mistura de água, formol e detergente, numa proporção de 4L de água para 10ml de formol e 10 ml de detergente), que foram compostas por 6 armadilhas, colocadas espaçadas a no mínimo 25 metros umas das outras, dentro de um mesmo talhão de plantio (cada talhão compreende uma área de 100x100m). Essas coletas foram realizadas em três etapas, cada uma composta por seis armadilhas, que permaneceram no campo por dois dias (48 horas). As datas de coleta foram, 05/12/05 (época seca), 28/04/06 (época chuvosa) e 18/08/06 (Final da época chuvosa e início de safra). Os himenópteros parasitóides coletados foram mantidos em álcool a 70% e identificados ao nível de família. No total foram encontradas 13 famílias de himenópteros parasitóides presentes na cultura do meloeiro, sendo estas: Aphelinidae, Braconidae, Bethylinidae, Ceraphronidae, Chalcididae, Eulophidae, Encyrtidae, Figitidae, Mymaridae, Pteromalidae, Scelionidae, Signiphoridae e Trichogrammatidae.

Apoio financeiro : CNPq, UFERSA